

Pósteres

PO16

Distúrbios do processamento auditivo central em crianças com epilepsia: uma revisão sistemática

Mónica Sousa Oliveira¹, David Tomé¹

¹Departamento de Audiologia, CIR, Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto (ESS-P.Porto), Portugal

*Autor correspondente: ✉ monicasousaoliveira3@gmail.com

Resumo

Introdução: O Distúrbio do Processamento Auditivo Central (DPAC) é definido como um défice no processamento neural da informação auditiva no Sistema Nervoso Auditivo Central (SNAC) e está associado a dificuldades nas funções da linguagem, aprendizagem e comunicação de ordem superior (ASHA, 2010). A epilepsia, é uma doença cerebral não transmissível e estima-se que afete cerca de 50 milhões de pessoas em todo o mundo (World Health Organization, 2022). Na infância, a epilepsia benigna da infância com pontas centrotemporais e a epilepsia do lobo temporal são as duas formas de epilepsia mais relatadas (Boscariol et al., 2015). **Objetivo:** Verificar se existem evidências científicas que comprovem DPAC em crianças com epilepsia sugerindo o método mais adequado, melhorando assim a resposta clínica que existe atualmente em crianças com epilepsia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de artigos científicos recorrendo à pesquisa nas bases de dados *PubMed* e *ScienceDirect*. Foi utilizado o operador booleano "AND" na equação booleana relacionando os termos "Epilepsy", "Auditory Processing" e "Children". **Resultados:** Num total foram retirados 194 artigos das bases de dados, foram excluídos artigos de acordo com os critérios de exclusão, sendo que no final para análise restaram 17 artigos. **Conclusão:** As crianças apresentaram resultados anormais na bateria de testes comportamentais do PAC. As avaliações eletrofisiológicas tiveram também precedência na pesquisa e diagnóstico de DPAC, tendo sido observadas alterações nas latências e amplitudes no P300, N1, N2 e no *Mismatch Negativity*. Estes dados, permitem confirmar a existência de DPAC em crianças com epilepsia. É necessário implementar uma abordagem multidisciplinar, sendo neste projeto elaborado uma sugestão de um protocolo de avaliação realçando assim a importância da avaliação e intervenção adaptado a esta população. O protocolo é dividido em 2 fases: a primeira inclui a avaliação comportamental periférica e a segunda fase inclui a avaliação comportamental (bateria de testes para a avaliação do PAC) e a avaliação eletrofisiológica. Sendo posteriormente realizadas sessões de reabilitação de PAC.

Palavras-chave: Processamento Auditivo Central, epilepsia, crianças, DPAC.

Referências bibliográficas:

- [1] American Academy of Audiology. Guidelines for the Diagnosis, Treatment and Management of Children and Adults with Central Auditory Processing Disorder. *American Academy of Audiology Clinical Practice Guidelines*, 1-51, 2010.
- [2] Boscariol, M., Casali, R., Amaral, M., More, L., Matas, C., Santos, F., & Guerreiro, M. Linguagem e processamento auditivo temporal central em epilepsias infantis. *Epilepsy & Behavior*, 53, 180-183, 2015.
- [3] World Health Organization. Epilepsy. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-46-sheets/detail/epilepsy>, consultado em 7-9-2023, 2022.